

Curso: 2º CICLO; 120 ECTS MESTRADO EM DESIGN DE PRODUÇÃO Curso Nº: M017 Nº de Registo: Opção de Especialização: Design de Prod. de Ambientes	Unidade Curricular: DESIGN DE AMBIENTES Código:
---	--

Ano: 1º	Créditos ECTS: 6	Tipo: PL Prático-Laboratorial	Tempo de Trabalho (Horas)
Semestre: 2º			Total: 160 Contacto: 120
Área Científica: Projecto Código: PR			Regente: Nuno Vidigal, Prof. Auxiliar Conv.

Competências a Adquirir:

Capacidade de entendimento do Design de Ambientes como uma área de conhecimento, cujo campo de actuação é uma realidade preexistente, podendo ser ela interior ou exterior, pública ou privada, na qual actuará com programa e objectivos claros tendo como suporte uma metodologia própria. Entendimento da especificidade do Design de Ambientes em relação às outras especialidades do Design. Gestão dos conhecimentos adquiridos ao longo da licenciatura, assim como estimular o recurso a um conjunto de conhecimentos de áreas diversas como: especialidades de carácter técnico, humanísticas, sociais e a sectores fundamentais para a concretização do projecto. Representação técnica, de organização do projecto e eficácia comunicativa. Em suma, o aluno deverá saber desenvolver um projecto em todas as suas fases, incluindo o projecto de execução.

Descrição do Programa: Será desenvolvido um único exercício, podendo ser precedido de um outro que seja pertinente e de introdução ao principal. O exercício deverá ser pretexto para a simulação da actividade profissional, abordando as questões do programa, do espaço, da forma, da cor, das texturas, da iluminação, do utente, etc., tendo como base uma metodologia, a constante inovação e a eficácia como objectivo, sempre de acordo com a perspectiva do designer. O exercício será desenvolvido desde o programa até projecto de execução, simulando as diversas fases de um projecto (programa preliminar, estudo prévio, projecto base e projecto de execução), de forma que o aluno adquira as condições necessárias para desempenhar a sua actividade profissional.

Metodologia: Trabalho desenvolvido individualmente por cada aluno, no entanto em determinadas fases poderá ser introduzida a componente de grupo, de forma que o aluno aprenda a confrontar e a defender ideias, assim como, a importância da partilha de informação entre indivíduos de características diversas.

Os alunos apresentarão os trabalhos em Colóquios, de modo a promover o debate, a discussão colectiva dos exercícios e a dotar o aluno de 'à vontade' na apresentação das suas ideias.

As aulas serão maioritariamente práticas, com incursões teóricas quando úteis para a fase em curso. O professor será o orientador do Projecto, estabelecendo a ponte entre o aluno e a informação específica que necessita para a resolução dos problemas levantados pelo mesmo. Recorrerá para isso a meios audiovisuais ou outros, que julgue pertinentes e eficazes para atingir os objectivos e incentivar o regime de atelier livre na sala de aula.

Será dada ao aluno a oportunidade de ter contacto com a realidade profissional, tanto realizando visitas de estudo como incentivando a visita de profissionais capazes de dar testemunho do meio.

Avaliação:

Avaliação contínua, individual, realizada através da execução de exercícios práticos e/ou de natureza projectual de aquisição de conhecimentos a serem resolvidos em sala de aula, ou de acordo com as regras constantes no enunciado do mesmo. Será considerado ainda em todas as fases dos exercícios práticos e/ou projectuais por parte do aluno: Interesse, assiduidade, pontualidade / boa postura ética, bom relacionamento, participação activa, capacidade de trabalhar em grupo / capacidade de investigação, assimilação das matérias, competência de execução técnica e de representação, organização, evolução, clareza da solução, boa apresentação dos trabalhos, rigor auto-crítico / prazos de entrega, exposição do projecto e defesa final dos trabalhos.

Classificação: de 0 (zero) a 20 (vinte) valores de acordo com a escala:

negativo - F (reprovado - abaixo de 10 valores); positivo - D (a partir de 10 valores); positivo com mérito de clareza - C (a partir de 14 valores); Positivo com mérito de clareza e correcção - B (a partir de 16 valores); Excelente - A (a partir de 18 valores).

Condições para aprovação: 1- a partir de 18 - Excelente - A: frequência e participação activa na totalidade das horas de contacto. Realização de todos os exercícios e de todas as suas fases na totalidade / 2- a partir de 16 - Muito Bom: frequência de pelo menos 4/5 das horas de contacto. Cumprir com a realização dos exercícios e/ou projecto proposto em pelo menos 80% do exigido. / 3- a partir de 14 - Bom: frequência de pelo menos 3/4 das horas de contacto. Cumprir com a realização dos exercícios e/ou projecto proposto em pelo menos 70% do exigido / 4- a partir de 10 - Suficiente: frequência de pelo menos 2/3 das horas de contacto. Cumprir com a realização dos exercícios e/ou projecto proposto em pelo menos 60% do exigido.

Bibliografia:

- 1/ ABERCROMBIE, Stanley, *Century of Interior Design. The Design, the Designers, the Products, and the Profession 1900-2000*, Rizzoli, New York, 2003.
- 2/ FRIEDMAN, Marilyn F., *Selling Good Design. Promoting the Modern Interior*, Rizzoli, New York, 2003.
- 3/ NEUFERT, Ernest, *Arte de Projectar em Arquitectura*, Edições Gustavo Gili, Barcelona, 1953.
- 4/ PAPANECK, Victor, *Arquitectura e Design. Ecologia e Ética*, Edições 70, Lisboa, 1995. (BAQ: 741/744 Vic).
- 5/ TUTT, Patricia, ADLER, David, *New Metric Handbook, Planning and design data*, Butterworth Architecture, Great Britain, 1979.